

ITINERÁRIOS TURÍSTICOS (NACIONAL E INTERNACIONAL)

Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas

Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas (Pós-Laboral)

Código: 15827

Área Científica Predominante: Gestão, Organização e Planeamento do Turismo

Docente: João Luís Figueiredo da Silva

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

1. Compreender a evolução dos itinerários turísticos ao longo da História;
2. Distinguir os diferentes conceitos associados aos itinerários turísticos;
3. Refletir acerca das novas tendências da oferta e da procura;
4. Perceber as regras de conceção, divulgação e comercialização dos itinerários turísticos
5. Refletir acerca da conceção de itinerários turísticos e o seu envolvimento com os agentes económicos, políticos e sociais;
6. Avaliar o potencial turístico de uma região;
7. Compreender os possíveis impactos socioeconómicos no território envolvente;
8. Possuir noções gerais e integradas sobre o conceito de sistemas de Informação Geográfica (SIG)
9. Saber planear e concretizar um itinerário turístico com apoio dos SIG

Resultados da Aprendizagem

1. Relacionar a evolução dos itinerários turísticos com as alterações nas tendências da oferta e da procura;
2. Relacionar os diferentes Itinerários com as estratégias de conceção, divulgação e comercialização;
3. Distinguir e refletir acerca dos principais itinerários turísticos nacionais e internacionais;
4. Destacar a importância dos agentes políticos económicos e sociais nas estratégias de conceção e desenvolvimento dos Itinerários turísticos;
5. Refletir acerca dos impactos socioeconómicos no território evolvente;
6. Conceber estratégias de conceção e divulgação e comercialização de itinerários turísticos;

7. Perceber os mecanismos necessários à avaliação do potencial turístico de uma região;

8. Utilizar as diferentes fontes de geoinformação na elaboração de itinerários turísticos

Conteúdos Programáticos

1. A evolução dos itinerários turísticos nacionais e internacionais

1.1. Conceitos e terminologia;

1.2. Novas Tendências na Oferta e na procura;

1.3. Dos lugares às redes;

1.4. Estudo de caso;

Planeamento e Conceção de Itinerários Turísticos

1.1.

2.1. Objetivos e características de um Itinerário Turístico;

2.2. Recursos afetos à conceção de Itinerários Turísticos;

2.3. Equipamento geral e turístico de apoio aos Itinerários Turísticos;

2.3. Fases de organização de um Itinerário Turístico;

2.5. Execução de um traçado;

2.6. Experimentação do Itinerário Turístico planeado;

3. Divulgação e Comercialização de um Itinerário Turístico

3.1. Ferramentas de Divulgação;

3.2. A Informação;

3.3. Estratégias para a implementação de um itinerário;

3.4. A Comercialização;

3.5. Estudos de caso;

4. A valorização Estratégica do Património Cultural

4.1. Os principais Itinerários e circuitos em Portugal: as rotas temáticas;

4.2.Os principais itinerários e circuitos internacionais: sol e mar, aventura e destinos culturais;

4.3.A avaliação do potencial turístico

4.4.Os impactos sócio económicos no território;

4.5.Estudos de caso (análise de rotas temáticas)

5.Introdução aos SIG

5.1. Software SIG: google earth

5.2. Web service

5.3 Interligação com o Google maps e gogle earth

Bibliografia Recomendada

Amirou, R. (2007). Imaginário Turístico e sociabilidade da viagem. (Trad. port. de «Imaginaire

Touristique et sociabilité de voyages» ed. original da Presses Universitaires de Frances) Porto: Estratégias Criativas.

Ambrósio, V. (2006), “O Turismo Religioso: Desenvolvimento das CidadesSantuário”, Tese de Doutoramento, Universidade Nova de Lisboa.

Ashworth, G. J., Tunbridge, J. E. (2004).A Quem Pertence a Cidade Turística? Localizando o Global e Globalizando o Local cit in Compêndio de Turismo,Lew, A., Hall, M., Williams (trad. port. de «A Companion to tourism», ed. original em 2004) Lisboa: Instituto Piaget.

Barquero, A. (2005), “Las nuevas furzas del desarrollo”, Antoni Bosh, Barcelona.

Choay, F. (2008). Alegoria do Património. 2ª edição .(trad. port. de «L'Allégorie du Patrimoine», ed. original em 1982), Lisboa: Edições 70.

Cluzeau, C. O. (1998).Le Tourisme Culturel.2ª Edição Paris: PUF.

Figueira L. (2013) Manual para Elaboração de Roteiros de Turismo Cultural – Instituto Politécnico de Tomar

Gonzalo, M. C. P. (2006). Turismo Cultural, Turismo Religioso Y Peregrinaciones en Navarra - Las Javieradas como caso de estudo. Cuadernos de Turismo, 18,103 - 134.

Leal, A. S. d. A. B. P. (1882).Portugal Antigo e Moderno (Vol. 10).Lisboa.

Pardellas, X .et al. (2005), “Competitividad e innovación no sector turístico: unha nova oportunidade de avaliación dos recursos endóxeos” , em SOUTO,X. et al. (coord.2005), II Estudos Estratégicos do Eixo Atlântico – Libro IV, Eixo Atlântico, Ourense

Ribeiro, C. E Santos, J. (2006), “Produtos do território e desenvolvimento local”, Documento de trabalho NIPE 2006,

Universidade do Minho, Braga.

Silva, J (2012). O Turismo Religioso no Noroeste de Portugal: contributo para a compreensão do papel dos santuários no desenvolvimento do território, Tese de Doutoramento, Universidade do Porto

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Os objetivos definidos na ficha da Unidade Curricular Itinerários turísticos (Nacionais e Internacionais) são coerentes com os conteúdos programáticos definidos, tanto na identificação e compreensão das temáticas a abordar na disciplina, como no conhecimento dos instrumentos metodológicos necessários que permitam estabelecer a ligação entre a teoria e a prática.

Desta forma, pretende-se que sejam conhecidos as principais características e fatores que levaram à evolução dos conceitos associados ao tema, tendo também em conta a ligação entre estes conceitos e as diferentes formas e tendências atuais do turismo.

De seguida, e depois de definida a base teórica e esclarecidos os diferentes conceitos associados, os conteúdos programáticos apresentados pretendem interligar as características dos principais Itinerários turísticos nacionais e internacionais com as atuais tendências do turismo a esses níveis. Esta ligação permitirá a identificação e compreensão dos fatores que influenciam e participam na elaboração desses circuitos e itinerários, tendo também em conta a importância dos diferentes agentes políticos, económicos e sociais para a estratégia de avaliação, conceção e desenvolvimento desses produtos, procurando refletir acerca do seu sucesso tanto em termos comerciais, como para o desenvolvimento do território envolvente.

Ao conhecer os principais Itinerários turísticos nacionais e internacionais, os discentes deverão estar preparados para compreender os mecanismos que lhes dão origem, assim como os fatores e estratégias de promoção, tendo como objetivo final o desenvolvimento de uma visão crítica e abrangente das estratégias subjacentes aos Itinerários e a sua importância no contexto do território económico e social.

A introdução aos Sistemas de Informação Geográfico, através de softwares de livre acesso, como o Quantum Gis e o Google Earth, permitirá dotar os discentes de ferramentas multifacetadas na elaboração de itinerários turísticos, tal como a construção de bases de dados, ou a construção de bases cartográficas vetoriais/matriciais. Será privilegiada a construção de bases interativas de divulgação.

Observa-se também uma interligação entre aquilo que foi apresentado em termos dos conteúdos programáticos, os objetivos definidos e a bibliografia de base considerada para a unidade curricular.

Métodos de Avaliação

A Avaliação será realizada através de uma prova de avaliação teórica (prova escrita, 30%), uma componente de avaliação prática (trabalhos práticos, 60%) e pontualidade e assiduidade (10%).

O primeiro trabalho prático (20%) consiste na elaboração de um itinerário internacional, recorrendo às tecnologias de informação e comunicação e no qual serão aplicadas as ferramentas disponibilizadas pelo Google Earth. No segundo trabalho (40%), os discentes terão de elaborar uma rota temática, recorrendo a todos os conhecimentos teóricos desenvolvidos, desde a elaboração à divulgação. Para tal, terão de construir bases de dados, assim como uma base de dados cartográfica vetorial/matricial de todos os serviços disponibilizados, privilegiando-se a elaboração de suportes interativos como resultado final.